

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES:  
SABERES E PRÁTICAS  
PARA ALÉM DOS MUROS ESCOLARES**

*Ana Carolina da Rocha* (SEEDUC/RJ e UNIGRANRIO)  
[anampb78@gmail.com](mailto:anampb78@gmail.com)

*Márcio Luiz Corrêa Vilaça* (UNIGRANRIO)  
[professorvilaca@gmail.com](mailto:professorvilaca@gmail.com)

A consolidação dos movimentos sociais no processo de redemocratização do Brasil resultou na Constituição Federal de 1988, conhecida como constituição cidadã, que afirma o princípio da igualdade racial. Com a efervescência política desse período, marcado pelas lutas em defesa dos direitos humanos, a problemática da desigualdade e da discriminação racial na sociedade e no sistema escolar brasileiro torna-se flagrante, provocando a necessidade de políticas públicas e educacionais, que assegurem a eficácia do princípio da igualdade racial, a partir de ações afirmativas. Nesse trabalho, a metodologia consistiu em estudo de caso que teve como objetivo gerar ações afirmativas de inclusão para implementar o ensino da temática "história e cultura afro-brasileira" no Colégio Estadual Souza Aguiar (CESA), localizado no Centro do Rio de Janeiro, em parceria com a proposta Kabula Artes e Projetos, integrante da Associação Cultural Ilê Mestre Benedito de Angola (ACIMBA). O presente trabalho irá relatar como a parceria entre o CESA e o Kabula tem viabilizado um processo de formação em que os saberes e práticas são construídos através da participação de estudantes, professores, capoeiristas e outros representantes populares, que juntos, têm compreendido que a história do Brasil pode e deve ser narrada por todos que dela participaram, de modo a transitar do processo de invisibilidade do povo africano para o reconhecimento do protagonismo dos sujeitos/cidadãos negros na transformação tanto da história da cidade do Rio de Janeiro quanto da história do Brasil.